

MORFOLOGIA HISTÓRICA DO PORTUGUÊS

Érica Santos Soares de Freitas(USP)

ericafreitas@usp.br

Nilsa Areán-García (USP/FAPESP)

nilsa.arean@gmail.com

O GMHP – Grupo de Morfologia Histórica do Português (<http://www.usp.br/gmhp>) – é um grupo interdisciplinar criado em 2005, coordenado pelo Prof. Dr. Mário Eduardo Viaro, cujo propósito é dedicar-se aos estudos diacrônicos da formação de palavras na língua portuguesa, concentrando inicialmente seus esforços no viés da sufixação. Destaca-se que, além de ser um projeto vinculado à linha de pesquisa Estudos Diacrônicos e Sincrônicos do Português, da Área de Filologia e Língua Portuguesa, do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da FFLCH-USP, se caracteriza como Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq.

Para tanto, entre alguns de seus objetivos principais estão: a catalogação das palavras derivadas por sufixação do português atual; o estabelecimento de critérios semânticos de classificação para definir os significados dos sufixos, separando, dessa forma, a palavra de étimo válido dos casos de homonímia e de falso étimo, prevenindo os fenômenos de convergência e divergência etimológica; a investigação dos empréstimos, bem como a transmissão do étimo, da palavra derivada ou dos seus componentes para demais línguas, românicas ou não; a datação com mais precisão de fenômenos e acepções de palavras, com base em *corpora* próprios.

A preferência do GMHP pela sufixação, se comparada à prefixação, é por ser – até o momento – pouco compreendida diacronicamente, embora seja um importante fenômeno morfológico dada a sua grande produtividade na formação de palavras no português. Sob essa ótica e partindo do pressuposto do tríplice significado – o do radical, o de elementos formativos e o significado da palavra como um todo (VIARO 2005) – que ocorre em línguas flexivas, o GMHP, segundo modelo próprio, investiga palavras e seus componentes sob o ponto de vista diacrônico e morfológico.

Nesta breve exposição, apresentaremos o percurso de nosso estudo interdisciplinar, apontando o uso de várias áreas do conhecimento lingüístico além da morfologia, como a filologia, fonologia, lexicografia, dentre outras.